



Repaginando a Páscoa

Luis Felipe Nascimento

O Papa Francisco está empenhado em modernizar e tornar a Igreja Católica mais popular. Para que a mensagem cristã faça sentido para a juventude e que seja melhor compreendida pelos seus milhões e milhões de seguidores, é necessário repaginar a linguagem e os símbolos da Páscoa.

Páscoa significa "passagem". E, na Europa, a Páscoa significava a celebração da passagem do inverno para a primavera. Para os Judeus, a Páscoa está relacionada com a passagem pelo Mar Vermelho, fugindo do Egito. Para os cristãos, a Páscoa é a passagem da morte para a vida, a ressurreição de Cristo.

Atualmente, mesmo quando se fala em Páscoa, a passagem que lembramos é a "passagem aérea", ou a "passagem pelo pedágio", pois a Páscoa está associado com feriadão, com viagens. Os símbolos mais lembrados são o "Coelho" e o "Ovo de Chocolate". Se perguntarmos para um adolescente o que aconteceu de importante na Páscoa, talvez ele fique na dúvida se quem morreu foi Jesus Cristo ou Tiradentes. Portanto, hoje seria muito difícil recuperar o significado dos símbolos da Páscoa Cristã que são a "Cruz" (vitória sobre a morte), "Pão e Vinho" (vida eterna) e o "Cordeiro" (sacrificado para salvar a humanidade).

Mas afinal, o que coelho e os ovos de chocolate têm a ver com a Páscoa? Historicamente, o coelho foi usado como símbolo da fertilidade, pois ele se reproduz muito rapidamente. Na Antiguidade, a mortalidade era altíssima e a fertilidade era sinal de preservação da espécie, de uma vida melhor. E o ovo? Algumas interpretações dizem que o "ovo" contém algo oculto, é uma capsula que tem, dentro dele, uma vida que, em algum momento, irá surgir. Por isto, ele está relacionado com a ressurreição de Cristo, que estava dentro de uma cápsula (o túmulo) e que ressurgiu para a vida. Outra versão diz que a relação do ovo de chocolate com a Páscoa foi apenas uma invenção dos confeitores franceses no século XVIII.

Como primeiro Papa Sul-Americano, Francisco sabe que aqui a Páscoa é a passagem para o inverno, e que, no nosso povo, não falta fertilidade. Cordeiros são muito apreciados, principalmente a paleta. Ciente disto tudo, o Papa encomendou aos seus assessores uma nova versão para a Páscoa, tendo Jesus como um super-herói com uma linguagem popular. Leia a seguir alguns trechos de uma versão draft (rascunho) das sugestões propostas:

1) Quinta-feira Santa: Santa Ceia – Ao dizer: “Um de vós será o traidor”, Jesus sinaliza que tinha informações da conspiração para a sua morte. Sugere-se o seguinte trecho de diálogo para a Santa Ceia: [Jesus] – “Aí, moçada, tô sabendo que um de vocês tá aprontando pra cima de mim”; [Judas] – “Quié isto, meu brother, tu sabe que a gente somos uma comunidade, nós tamo fechado contigo, parceiro!”

2) Sexta-Feira Santa: Jesus ou Barrabás? Na nova versão, Pilatos perguntará ao povo: “Querem que eu solte, Jesus ou o Deputado Barrabás, que está no presídio da Papuda?” O povo responde: “Barrabás! Barrabás! Solta o Barrabás!”

3) Sexta-Feira Santa: Morte de Jesus – Atualmente, ninguém consegue imaginar uma pessoa passagem pregada numa cruz. Sugere-se que a morte de Jesus ocorra na viatura que o levava para a prisão. Os guardas romanos dirão que a morte foi causada por uma bala perdida.

4) Sábado de Aleluia: Flagrante de Barrabás – ele é flagrado, por uma câmera oculta, recebendo propina e colocando o dinheiro na cueca;

5) Domingo de Páscoa: Ressureição de Jesus – com uma capa vermelha, Jesus sobrevoa Jerusalém causando medo e espanto aos poderosos. O mesmo povo, arrependido de ter pedido para que Barrabás fosse solto, grita: “Jesus, Jesus, Jesus! Ele veio para nos salvar!”

6) Símbolos – em vez de coelhos para representar a fertilidade e a preservação da espécie, sugere-se falar em “sustentabilidade”. A Páscoa será o período em que os cristãos irão comprar produtos ecológicos e refletir sobre a preservação do meio ambiente, lembrando que a natureza foi criada por Deus. Será mantida a tradição de dar presentes. Mas, em vez de ovos de chocolate (que de “surpresa” mesmo têm apenas o preço), sugere-se que as pessoas presenteiem “horas de convivência”. Por exemplo, os pais poderão entregar para os filhos um pacote embalado para presente, com um bilhete escrito: “Papai e Mamãe vão brincar toda a tarde com você”, ou, “Hoje vamos te levar na pracinha”, algo que realmente surpreenda a criança! Um verdadeiro presente!

As mudanças na versão oficial da Páscoa prometem muita adrenalina e poucas calorias (o que também contribuirá para reduzir a obesidade da população). Se depender do “Papa Chico”, os coelhos e ovos de chocolate estão com os dias contados. Portanto, se você gosta de pagar 6, 7 ou 10 vezes o preço da mesma quantidade de chocolate, só que no formato de um ovo ou de um coelho, ao invés do formato de uma barra, aproveite esta Páscoa.